



LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MUSICAL LANGUAGE AND BODY EXPRESSION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

LENGUAJE MUSICAL Y EXPRESIÓN CORPORAL EN LA EDUCACIÓN TEMPRANA

Natalina Moraes Santos¹, Jamison Luiz Barros Santos², Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz³, Emerson Rodrigo Gomes Camelo⁴

e4114352

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4352>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

A redação deste artigo trata da linguagem musical e expressão corporal das crianças na educação infantil, apresenta uma proposta de análise sobre a importância do trabalho pedagógico com a música, pois no ambiente escolar os professores usam a música como subsídio para facilitar o ensino e aprendizagem das crianças, onde todos cantam melodias curtas, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas, mensagem reflexiva, e se observa que essa metodologia de ensino tem apresentado resultados satisfatórios. Ao brincar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura, trazendo benefícios para a socialização no ambiente no qual estão inseridas.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Educação Infantil. Aprendizagem.

ABSTRACT

The writing of this article deals with the musical language and body expression of children in early childhood education, presents a proposal for analysis on the importance of pedagogical work with music, as in the school environment teachers use music as a support to facilitate the teaching and learning of children, where everyone sings short melodies, plays sung games, with rhymes, stories, reflective messages, and it is observed that this teaching methodology has shown satisfactory results. By playing, imitating and creating rhythms and movements, children also appropriate the cultural repertoire, bringing benefits to socialization in the environment in which they are inserted.

KEYWORDS: Music. Child education. Learning.

RESUMEN

La redacción de este artículo aborda el lenguaje musical y la expresión corporal de los niños en educación infantil, presenta una propuesta de análisis sobre la importancia del trabajo pedagógico con la música, ya que en el ámbito escolar los docentes utilizan la música como soporte para facilitar la enseñanza y aprendizaje de los niños, donde todos cantan melodías cortas, realizan juegos cantados, con rimas, cuentos, mensajes reflexivos, y se observa que esta metodología de enseñanza ha mostrado resultados satisfactorios. Al jugar, imitar y crear ritmos y movimientos, los niños también se apropian del repertorio cultural, aportando beneficios para la socialización en el entorno en el que se insertan.

PALABRAS CLAVE: Música. Educación Infantil. Aprendiendo.

¹ Faculdade de Ciências Sociais Interamericana.

² Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – FICS.

³ Universidade Internacional Iberoamericana - UNIB.

⁴ Faculdades Integradas Campos Sales - FICS.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

INTRODUÇÃO

Desde cedo, a criança se interessa por ritmos e sons musicais, parece que a receptividade à música é um fenômeno corporal, e que a relação da criança com a música começa quando ela ainda se encontra no ventre da mãe, e se amplia quando entra em contato com o universo sonoro que a cerca a partir do seu nascimento. O tempo passa, e a criança experimenta sons que pode produzir com a boca, e é capaz de perceber e reproduzir sons repetitivos, acompanhando-os com movimentos corporais. Essa movimentação demonstra papel essencial em todos os meios de comunicação e expressão que se utilizam do ritmo, tais como a música, a linguagem verbal e a dança.

A partir dessas concepções surge a seguinte inquietação: a música usada como mediação ao ensino e aprendizagem da sociedade inserida no ambiente escolar do ensino infantil pode ser considerada significativa? Se observa que, som, ritmo e melodia são elementos básicos, essenciais da música e que podem, na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade da criança, provocando reações de cordialidade e entusiasmo, capturar sua atenção e aguilhoar sua vontade. Quanto mais a criança tem oportunidade de comparar as ações executadas e as sensações obtidas através da música, mais a sua inteligência e o seu conhecimento vão se desenvolvendo.

A pesquisa em questão apresenta como objetivo geral: Analisar práticas e produções artísticas e culturais com o uso da música como subsídio para o ensino e aprendizagem. E quanto aos objetivos específicos: Compreender as contribuições da arte musical como mediadora no processo de assimilação de conteúdos pedagógicos. Analisar e valorizar o patrimônio artístico musical nacional dentro e fora do contexto educacional. Reconhecer a significância da música no desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para o desenvolvimento intelectual global saudável.

Durante as etapas dos estágios, foi possível admitir inúmeras experiências que reforçaram a escolha desse tema, e que após um estudo sapiente de um número vultoso de teóricos, teve sua importância reforçada, e mesmo tão debatido, ainda se mostra com tantos elementos a serem descobertos, investigados e claramente ampliados.

1. ESCOLHAS, PREFERÊNCIAS E INTERAÇÃO

A postura corporal, somada à linguagem gestual e cantada do adulto transmitem informações às crianças, possibilitando formas particulares e significativas de estabelecer vínculos com elas. Isso faz com que se criem situações educativas para que, dentro dos limites impostos pela vivência em coletividade, cada criança possa ter respeitado os seus ritmos e preferências individuais. Desde pequenos, os bebês já manifestam suas preferências e são capazes de escolher, por isso dependem diretamente da mediação do adulto que interpreta suas expressões corporais, faciais ou choro como indícios de preferência. O choro de uma criança que é retirada de uma brincadeira e colocada à parte, por exemplo, pode significar desagrado com a nova situação e preferência pela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

anterior, confirmando o que diz Lowenfeld (1977), pesquisador inglês que estudou as fases evolutivas das crianças, que evoluem conforme seus pensamentos na seguinte ideia:

As manifestações iniciadas nos primeiros anos de vida, podem significar para nossos filhos a diferença que existe entre indivíduos capacitados e felizes e outros que, apesar de toda capacidade, continuam, às vezes, desequilibrados e encontram dificuldades em suas relações com o próprio ambiente.

A busca em compreender o significado desse tipo de manifestação e atendê-la, quando possível, faz com que o adulto ofereça, de maneira indireta, possibilidades de escolha a criança cuja relação com o mundo ela medeia.

O desenvolvimento da capacidade de se relacionar depende, entre outras coisas, das oportunidades de interação entre as crianças da mesma idade ou de idade diferentes em situações diversas. A música cantada com gestos, toques físicos e expressões corporais podem promover um aprendizado muito significativo, com atividades individuais e em grupo, fazendo com que respeitem as diferenças e estimulem a troca entre si. Além disso, esses procedimentos têm chances de reduzir a incidência de conflitos.

As interações de diferentes crianças, incluindo aquelas com deficiência, assim como com conhecimento diferenciado, são fatores de desenvolvimento e aprendizagem quando se criam situações de ajuda mútua e cooperação. A linguagem musical está presente em todos os momentos da vida. Desde antes do nascimento, as crianças estão imersas num mundo repletos de sons e são capazes de reagir a eles. Quando nascem, conseguem distinguir a voz humana e, nos primeiros meses de vida, se encantam com músicas associadas a gestos. Mesmo sem saber falar ou cantar corretamente elas tentam seguir os movimentos com as mãos. Quando um mediador educacional apresenta um repertório amplo de ritmos e sons garante à interação, a opção de escolhas e preferências, as canções também estreitam os laços da família com os pequenos e com a instituição.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhes são próximas e com o meio que a circunda, as crianças revelam seus esforços para aprender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras cantadas, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam as mais diferentes linguagens musicais e exercem a capacidade que possuem de ter ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam interpretar, desvendar e entender.

O conhecimento é considerado uma construção contínua e, em certa medida, a invenção e a descoberta são pertinentes a cada ato da compreensão. A passagem de um nível de compreensão para outro é sempre caracterizada pela formação de novas estruturas. A pessoa constrói o conhecimento com base nas interações realizadas com o meio, tanto físico como social. Em decorrência disso, dá-se grande



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MUSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

importância as atividades, espontâneas ou não, das crianças em sua interação com o mundo (físico, social etc. (Fonte Adaptada De Mizukami, 1986).

Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

As instituições de educação infantil devem tornar acessíveis a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. Nessas instituições podem-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras de cantar e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagem orientada pelo adulto. É importante salientar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

O domínio da expressão oral diversifica as modalidades de interação, favorecendo o intercâmbio de ideias, realidades e pontos de vista. Não seria possível inventariar as possíveis músicas que poderiam ser cantadas dentro das salas de aulas de educação infantil, pois o repertório é bem extenso, refletindo vivências pessoais, desejos, fantasias e conhecimento. Por exemplo, ao cantarem sobre assunto do universo familiar de cada um, todos os participantes se enriquecem pela oportunidade de expressão e de contato com outras vivências. Visando a importância do diálogo na construção de conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo que a rodeia, por isso são aconselháveis situações em que a música seja o principal objetivo, pois, os objetivos explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver como consequência de ações intencionais do docente. Os objetivos auxiliam na seleção de conteúdos e meio didáticos.

2. BRINCANDO DE CANTAR

A música é um ótimo recurso para aumentar o universo cultural das crianças e desenvolver a oralidade mesmo que elas ainda não saibam ler, organizar frequentemente leituras de músicas em voz alta para os alunos é uma maneira de propiciar a ampliação do universo discursivo de cada um, a musicalidade e a rima despertam o interesse das crianças pelas palavras mesmo que elas ainda não saibam escrevê-las. A música desenvolve a oralidade, as breves e simples são de fácil memorização fazendo com que as crianças utilizem a linguagem oral adequando-a a uma situação comunicativa formal.

Uma experiência vivenciada na prática em relação ao ensino aprendizagem, foi a análise de capacidade que a criança tem de memorização, expressão de sentimento, ritmo e expressão corporal, quando se usa a música como fonte. Em uma aula prática, e para registro das observações, usou-se a música de domínio público “Meu Galinho” que diz:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

Faz três dias que eu não durmo lá, lá...Pois perdi o meu galinho lá, lá...Coitadinho lá, lá...Pobrezinho lá, lá...Se perdeu lá no jardim...Ele é branco e amarelo lá, lá...Tem a crista vermelhinha lá, lá...Bata as asas lá, lá...Bate o bico lá, lá...Ele faz qui-ri-qui...Coitadinho lá, lá...Pobrezinho lá, lá...Se perdeu lá no jardim...Ele é branco e amarelo lá, lá...Tem a crista vermelhinha lá, lá...Bata as asas lá, lá...Bate o bico lá, lá...Ele faz qui-ri-qui-qui.

A música, e a maneira como ela foi conduzida, levou os alunos a gesticularem como o galo bate as asas e o bico, promovendo um enriquecimento corpóreo às crianças, e durante a leitura da música, ficou evidente a preocupação das crianças com a situação do galo, pois ele havia se perdido. Também foi possível trabalhar, a partir da música, um conjunto de atividades numa sequência didática que estimularam a coordenação motora fina, as cores, a localização, espaço temporal e numerais de um a três.

Na infância, o uso da palavra, com todas as suas nuances significativas, para a formação de conceitos, é a razão psicológica imediata da grande transformação pela qual passa o processo neste período. Olhando sob esse prisma o processo de leitura através da música pode ser uma gostosa atividade lúdica, tanto para alunos como para professores, como bem diz Alvez:

aquele que lê para seus alunos tem de ser um artista. Só deveria ler aquele que está possuído pelo texto que lê. Por isso eu acho que deveria ser estabelecida em nossas escolas a prática de concertos de músicas. Ouvindo os alunos experimentarão os prazeres de ler. E acontecerá com a leitura o mesmo que acontece com a música

Nesta concepção, percebe-se que há uma relação entre a palavra cantada e o pensamento, levando em conta que a unidade do pensamento é o significado de uma palavra, pois o teórico Vygotsky (1984) considera o significado um ato de pensamento. Sobre a relação entre pensamento e fala, Vigostski explica:

... Neste processo, a relação entre pensamento e palavra não é uma coisa, mais um processo... Nesse processo, a relação entre pensamento e a palavra passa por transformações que, em si mesma, podem ser consideradas um desenvolvimento no sentido funcional... cada pensamento se move, amadurece e se desenvolve, desempenha uma função, soluciona um problema...

No primeiro momento da criança no ambiente escolar, a prática musical poderá ocorrer por meio de atividades lúdicas, o docente estará contribuindo para o desenvolvimento da percepção e atenção das crianças quando canta para eles; produzem sons vocais diversos por meio da imitação de vozes de animais, ruídos etc. ou sons corporais, como palmas, batidas nas pernas, pés etc. É muito importante brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal e vínculos efetivos.

Uma experiência pessoal que foi observada durante a realização das atividades práticas com as crianças da Educação Infantil Pré I (quatro anos) em relação à música, foi a maneira como elas conseguem compreender, raciocinar e aprender com o ensino musical. A escola foi agraciada com o projeto governamental “Horta Escolar”, aplica-se um projeto intitulado “conhecendo as plantas”, em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

meio à horta, explica-se desde a preparação da terra e o plantio até a fase de crescimento das plantas através da música, e o aprendizado foi surpreendente. A música apresentada durante a realização do projeto, tornou-se rotina diária na sala de aula, e as crianças cantam fazendo gestos corporais com expressões de prazer.

3. O MOVIMENTO CORPORAL

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo, por tanto, o movimento corporal é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano.

O objetivo dos movimentos corporais é o desenvolvimento motor das crianças, já que os gestos corporais põem o corpo em movimento.

Se a criança tiver deficiências na aquisição das habilidades motoras fundamentais, terá dificuldades no domínio motor na adolescência e na vida adulta, bem como em outras áreas, já que o domínio físico é o que mais contribui, por exemplo, para o autoconceito e a autoestima., Rosana Benck, doutora pela Universidade Federal de Brasília (UnB).

Na educação infantil, o trabalho com controle motor, ritmo, localização espacial, conhecimento corporal e relacionamento interpessoal prepara o aluno para o processo de alfabetização e para a aprendizagem mais formal. É fundamental que a criança se movimente e participe, mas que entenda o que fez e amplie seu olhar sobre as práticas da cultura corporal.

A música com expressões corporais deve ainda integrar ao plano pedagógico, com atividades que aliem o desenvolvimento físico e motor ao intelectual, pois, essas práticas fazem parte da aquisição da leitura e da escrita, da descoberta de letras e fonemas. A multidisciplinaridade também ajuda a vincular a aprendizagem ao contexto histórico-social da criança.

Quanto menor a criança, mais ela precisa do adulto que interprete o significado de seus movimentos e expressões, auxiliando-a na satisfação de suas necessidades. À medida que a criança cresce, o desenvolvimento de novas capacidades possibilita que ela atue de maneira cada vez mais independente sobre o mundo à sua volta, ganhando maior autonomia em relação aos adultos.

Vale ressaltar que cada cultura possui seu jeito próprio de preservar esses recursos expressivos do movimento, havendo variações na importância dada aos gestos, as expressões e posturas corporais, bem como nos significados atribuídos a eles. Compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o docente a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças. Dado o alcance que a questão motora assume na atividade da criança, é muito importante que, ao lado das situações planejadas especialmente para se trabalhar os movimentos em suas várias dimensões, a instituição reflita sobre



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

o espaço dado ao movimento em todos os momentos da rotina diária, incorporando os diferentes significados que lhes são atribuídos pelos familiares e pela comunidade.

CONSIDERAÇÕES

Quando as crianças chegam à escola já trazem consigo uma grande herança de ludicidade, na medida em que quase tudo que se aprende no rol do berço é decorrente das brincadeiras e músicas apreciadas em seu convívio familiar e social. Por isso, compreender a cultura lúdica intrínseca como um instrumento de superação e inclusão, é fundamental para o professor de educação infantil. O uso da música como suporte para o ensino e aprendizagem pode contribuir, tornando o ambiente escolar mais agradável e alegre, ajudando na socialização das crianças com seu grupo escolar. A música pode ser um poderoso recurso didático, podendo ainda ser usada para relaxar os alunos depois das atividades propostas ou acalmando os alunos depois de tensão de uma avaliação.

Lembrando o que Toquinho e Vinícius cantaram:

“Um menino caminha
E caminhando chega no muro
E ali logo em frente
A esperar pela gente
O futuro está...
E o futuro é uma astronave
Que tentamos pilotar
Não tem tempo, nem piedade
Nem tem hora de chegar
Sem pedir licença
Muda a nossa vida
E depois convida
A rir ou chorar...
Nessa estrada não nos cabe
Conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe
Bem ao certo onde vai dar
Vamos todos
Numa linda passarela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LINGUAGEM MÚSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Natalina Moraes Santos, Jamison Luiz Barros Santos, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Emerson Rodrigo Gomes Camelo

De uma aquarela
Que um dia enfim
Descolorirá...”

Cabe a nós, educadores, repensar nossas práticas tornando-as mais prazerosas, para que o “menino” possa, enfim, pilotar sua “astronave” em direção a um futuro, em uma linda “passarela” que não “descolorirá”.

REFERÊNCIAS

BEMVENUTI, Alice. **O lúdico na prática pedagógica. Oralidade, alfabetização e formação de leitores 4.4.** [S. l.]: Reproset Indústria Gráfica, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Brincar e aprender.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

LOWENFELD, Viktor; BRITTAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora.** São Paulo: Mestre Jou, 1977.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: As abordagens do processo.** São Paulo: EPU Editora Pedagógica Universitária, 1986. (Temas básicos de Educação e ensino)

PEREIRA MARQUES, Rozimeri. **Educação para a arte 5.1. Arte e Educação.** [S. l.]: Reproset Indústria Gráfica, 2008.

VYGOTSKY, L., S. **A Formação Social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.